

Metade do eleitorado de Bauru deu voto para candidatos de fora

Votação de Bauru nos candidatos a deputado estadual domiciliados no município sofre queda permanente desde 2014



ANDRÉ FLEURY MORAES

Metade dos eleitores de Bauru preferiu nomes de fora a votar em candidatos a deputado que concorreram em nome do município, que neste ano elegeu apenas um parlamentar em Brasília, Capitão Augusto (PL), e novamente não emplacou um representante na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Dos 190.640 votos bauruenses válidos na disputa para a Câmara dos Deputados, apenas 92.151 foram destinados a candidatos com domicílio eleitoral no município. Em números percentuais, 48,33% dos eleitores optaram por um nome local. O restante (98.489 ou 51,67%) se diluiu entre as milhares de candidaturas registradas em todo o Estado de São Paulo.

O índice é maior quando se avaliam os votos dados pelos bauruenses às candidaturas a deputado estadual pelo município. Postulantes a uma vaga na Alesp com domicílio eleitoral em Bauru garantiram 53,25% dos votos locais. Foram 98.957 votos divididos entre os 22 candidatos da cidade, num total de 185.821 votos válidos. Outros 86.864 eleitores optaram por nomes de fora.

Ainda que superior aos números para deputado federal, o resultado entre os estaduais segue uma queda histórica desde 2014, quando 66% do eleitorado de Bauru optou por um nome local. Em 2018, o número caiu para 62% – e neste ano ficou no limite dos 51%. No mesmo período, a votação dos bauruenses a nomes locais à Câmara dos Deputados oscilou de 62,5% em 2014 para 66% em 2018. Neste ano, porém, foi reduzida a ínfimos 48,33%.

A diferença ocorre mesmo diante de um número bem maior de opções por Bauru na comparação com

2018. Entre estaduais e federais, foram 25 candidatos naquela disputa, contra 36 nas eleições deste ano.

MIGRAÇÃO

Parte da variação pode ser explicada pela queda brusca nos resultados do deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB), que perdeu 40 mil votos em Bauru quando comparados os números de 2018 e 2022. Os dados deste ano sinalizam que a maior parte de seu eleitorado não migrou para um nome local, uma das razões da diminuição nos percentuais.

Outro fator é o crescimento de candidatos com visibilidade nacional. Carla Zambelli (PL), por exemplo, foi a quarta mais votada em Bauru neste ano, com 6.052 votos, enquanto obteve 334 em 2018.

O mesmo vale ao ex-ministro do Meio Ambiente do governo de Jair Bolsonaro Ricardo Salles (PL). Há quatro anos, ele obteve 63 votos em Bauru, número que saltou para 6.004 nestas eleições. Ele foi o quinto mais votado no município na disputa deste ano.

EM BAIXA

Ainda que Bauru tenha conseguido eleger um deputado federal – Capitão Augusto (PL) –, o resultado do parlamentar sob o aspecto municipal equivale a 10% de sua votação em todo o Estado de São Paulo. Augusto recebeu 16.451 votos em Bauru, ante 168.740 no cenário geral.

Os números são muito inferiores ao que conseguiu Rodrigo Agostinho (PSB) em sua primeira disputa à Câmara dos Deputados, em 2018, quando somente Bauru deu 80.519 dos 100 mil votos que recebeu. Mesmo sem conseguir se reeleger neste ano, Agostinho obteve 40 mil votos em seu domicílio eleitoral.

Isso não significa que a votação de Capitão Augusto não tenha crescido em Bauru. Ele saiu de 5.591 votos em 2018 para 16.451 neste ano. Seu resultado, porém, ainda é reflexo de um de-



Eleitores enfrentaram filas na manhã do último domingo, mas foram em peso às urnas locais

PELA METADE

Agostinho perdeu 50% dos votos aqui, o que reduziu 'votos nativos'

putado recente para o município em questões de domicílio eleitoral – Augusto se mudou para Bauru em 2019.

BAIRRISMO

Apesar do menor índice de votos destinados a candidatos por Bauru, os nomes que disputaram pelo município tiveram um eleitorado majoritariamente local.

O eleitor bauruense praticamente ditou o resultado de dois dos três candidatos da cidade mais votados a uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Pouco mais de 79% dos índices de Dr. Raul (Podemos) nas urnas partiu de Bauru. Ele obteve 34.130 votos no Estado, e 27.181 no município pelo qual correu. O mesmo ocorreu com Coronel Meira (União Brasil). Dos 24.324 votos que recebeu, 20.620 (84%) vieram de Bauru.

Lúcia Rosim, terceira mais votada à Alesp no município, não enfrenta a mes-

CONFIRA OS NÚMEROS			
DEPUTADO FEDERAL			
Votos válidos em Bauru	190.640		
Votos em candidatos daqui	92.151		
Quanto ficou aqui em %	48,33%		
Quanto foi embora em %	51,67%		
CANDIDATO	VOTOS	CANDIDATO	VOTOS
Rodrigo Agostinho	42.422	Sandro Bússola	1.735
Capitão Augusto	16.451	Vanessa Araújo Protetora	1.597
Dr Orlando	12.077	Rafael Valentim	1.195
Fábio Manfrinato	4.929	Carlinhos Cantelli	639
Edu Avallone	4.900	Teté	618
Jorge Moura	2.493	Pedro Vaz de Lima	395
Caio Santos	2.410	Toninho da Mariflex	290
DEPUTADO ESTADUAL			
Votos válidos em Bauru	185.821		
Votos em candidatos daqui	98.957		
Quanto ficou aqui em %	53,25%		
Quanto foi embora em %	46,75%		
CANDIDATO	VOTOS	CANDIDATO	VOTOS
Dr Raul	27.181	Edilson Marciano	1.190
Coronel Meira	20.620	Danielli Rôa	898
Lucia Rosim	13.162	Poeta	824
Estela Almagro	12.077	Gabriel Placce	721
Luiz Carlos Valle	6.696	Patrícia Rossi	525
Markinho Souza	3.500	Paulo Bosta	435
Ricardo Kbelo	2.912	Wellington Sales	321
Abner Isidoro	2.031	Pastor Matias Muniz	314
Patrycia Protetora	1.982	Cátia Machado	239
Marcos Bilancieri	1.652	José Leme	88
Emerson Construtor	1.515	Donizeti Raizes da Terra	74

ma realidade. Seu eleitorado em Bauru equivale a poucos menos da metade de sua vo-

tação – foram 13.162 votos em Bauru contra 23.403 em todo o Estado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política **Página:** 3